



- Perfil da Companhia
- Vantagens Competitivas
- Destaques 2Q07
- Resultados Financeiros
- Comentários Adicionais



■ Área de cobertura

- 75% do PIB do Mercosul
- 78% das exportações de grãos da América do Sul
- Brasil, Argentina, Chile e Uruguai
- 7 dos mais importantes portos do Brasil e da Argentina



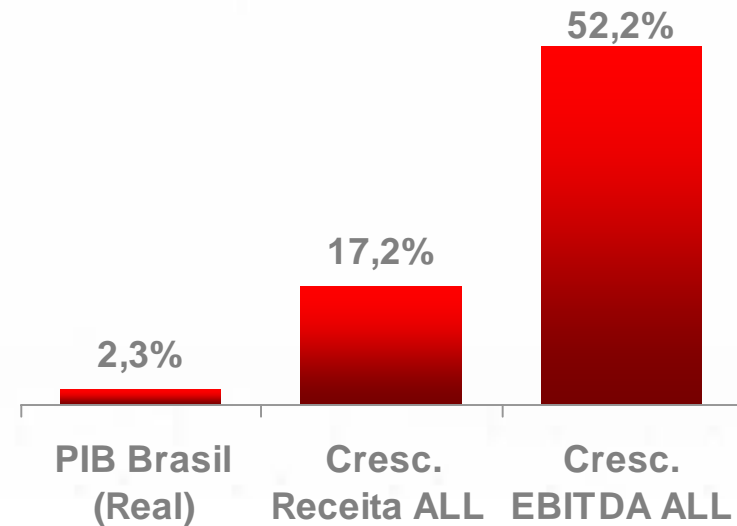
■ Operações de transporte “porta-a-porta”, distribuição urbana, frota dedicada e serviços completos de armazenamento

■ 20.000 km de rede ferroviária, 1.000 locomotivas, 29.700 vagões, 1.200 veículos rodoviários, centros de distribuição e instalações de armazenamento

Alto Crescimento com Baixo Risco de Investimento

- Vantagens de custos sustentáveis em regiões estratégicas
- Potencial de crescimento significativo e sólida base de clientes
- Cultura voltada para resultados e administração profissional
- Serviços confiáveis e eficientes de logística integrada, baseados na malha ferroviária

1997 - 2006 CAGR Real*



* Ajustado para inflação.

Cultura Corporativa Voltada Para Resultados e Administração Profissional

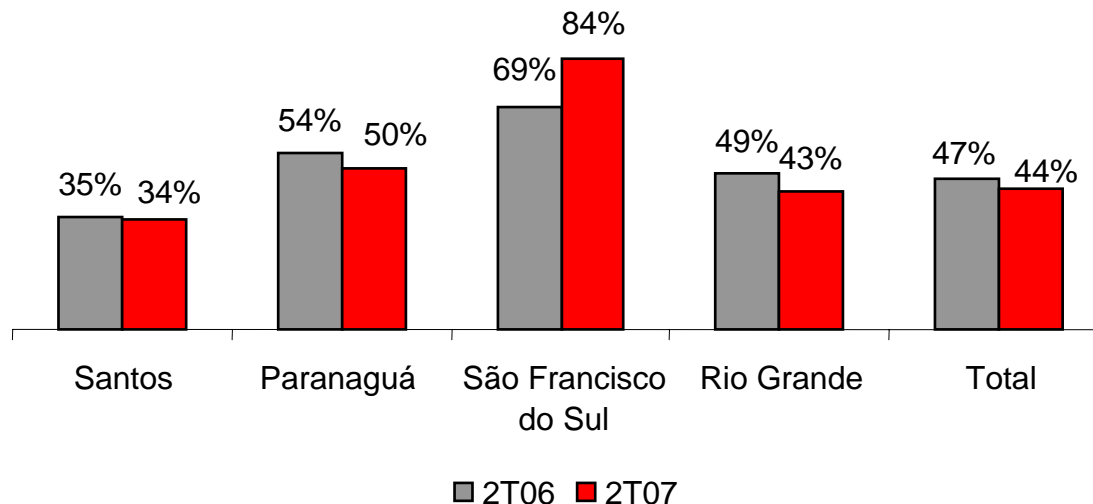
- Visão clara, valores sólidos e metas objetivas
- A ALL criou uma cultura corporativa coesa orientada para resultados
- Programa progressivo de remuneração variável baseado no conceito de valor econômico agregado (EVA)
- Os principais membros da administração participam de um Plano de Opção de Compra de Ações
- Listada nas principais revistas de negócios como a melhor companhia para se trabalhar, tanto no Brasil como na Argentina

RESULTADOS 2T07

- O EBITDAR consolidado cresceu 38,1% no 2T07, atingindo R\$312,7 milhões, e a margem de EBITDAR cresceu 14,1 pontos, de 40,5% para 54,6%. No 1S07, o EBITAR cresceu 46,1%, para R\$508,0 milhões, e a margem de EBITDAR cresceu 15,6 pontos, para 50,8%
- O resultado líquido alcançou R\$51,8 milhões no 2T07, comparado a um prejuízo de R\$2,4 milhões no 2T06
- O volume na ALL BRASIL em TKU aumentou 8,9% no 2T07, para 7.547 milhões de TKU, enquanto a receita cresceu 3,9%, para R\$615,9 milhões no 2T07. No 1S07, o volume aumentou 6,0%, para 13.516 milhões de TKU e a receita cresceu 1,5%
- No 2T07, a malha norte teve novo salto em segurança e confiabilidade de ativos. O número de acidentes por milhão de quilômetro caiu de 64 no 1T07 para 45 no 2T07, e a distância média entre falhas de locomotivas aumentou 55,2%, para 10.498 km
- A ALL Argentina teve um trimestre fraco impactado pela crise de energia e pelo aumento de custo de pessoal

- O volume cresceu 7,6% no 2T07, para 5.391 milhões de TKU. No 1S07, o volume cresceu 3,5%, para 9.387 milhões de TKU
- Nossa participação nos portos caiu de 47% no 2T06 para 44% no 2T07

Commodities Agrícolas - Market Share por Porto



- O EBITDAR aumentou 41,4%, atingindo R\$230,3 milhões no 2T07, e a margem EBITDAR cresceu 17,4 pontos percentuais, para 60,5%. No 1S07, o EBITDAR aumentou 45,5%, para R\$366,2 milhões, e a margem alcançou 58,3%
- A receita cresceu 1,6%, para R\$430,0 milhões no 2T07, com queda de *yield* médio de 5,6%, fruto de uma redução no volume de ponta rodoviária, e um aumento da carga de retorno. No primeiro semestre, a receita caiu 2,0%, para R\$709,2 milhões, e o *yield* médio caiu 5,3%

Commodities Agrícolas (TKU milhões)	2T07	2T06	% Variação	1S07	1S06	% Variação
Soja	2.690,5	2.911,4	-7,6%	4.915,4	5.165,8	-4,8%
Farelo de Soja	830,5	1.013,0	-18,0%	1.248,7	1.735,7	-28,1%
Fertilizantes	606,4	267,6	126,6%	1.131,4	494,9	128,6%
Açúcar	556,9	469,7	18,6%	771,0	711,2	8,4%
Milho	477,9	68,5	597,4%	794,0	276,9	186,7%
Trigo	36,4	92,6	-60,7%	105,3	346,0	-69,6%
Arroz	111,8	119,7	-6,6%	231,7	216,0	7,3%
Outros	80,7	66,3	21,7%	189,3	119,0	59,1%
Total	5.391,1	5.008,8	7,6%	9.386,9	9.065,6	3,5%

- O volume de produtos intermodais industriais cresceu 10,4% no 2T07, e 14,7% no 1S07, especialmente em carga containerizada, madeira, papel e celulose

Produtos Industriais Intermodais (TKU milhões)	2T07	2T06	% Variação	1S07	1S06	% Variação
Siderurgica	179,3	187,7	-4,5%	393,9	390,7	0,8%
Madeira, Papel e Celulose	133,6	106,6	25,3%	257,5	187,2	37,5%
Alimentos	117,2	120,4	-2,6%	197,5	190,2	3,8%
Containers	195,0	171,0	14,1%	374,9	321,9	16,5%
Outros	148,0	114,6	29,2%	324,4	259,4	25,0%
Total	773,1	700,3	10,4%	1.548,2	1.349,4	14,7%

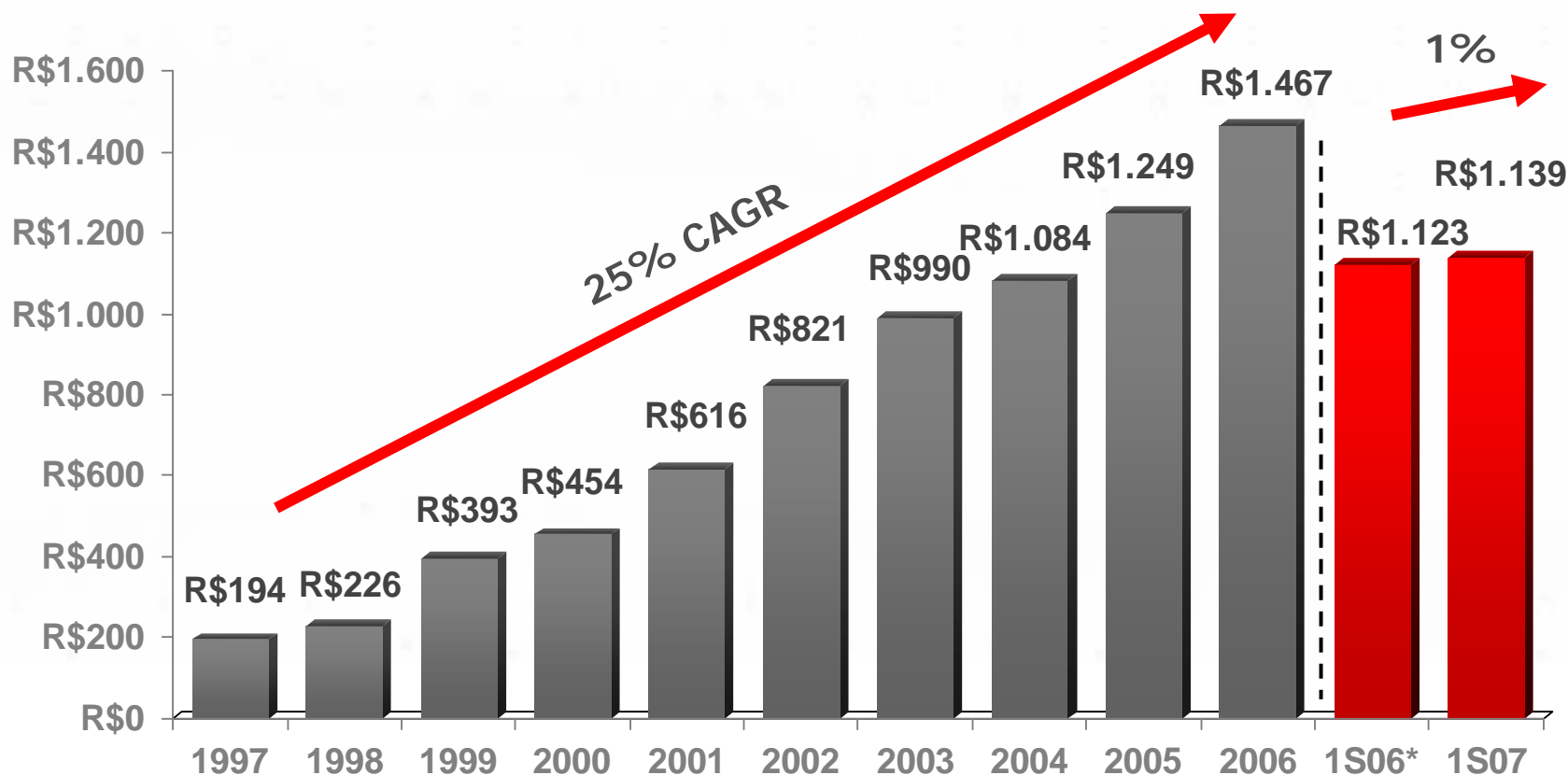
- O volume de industrializados cresceu 12,3% no 2T07 e 11,9% no 1S07

Produtos Industriais Puro Ferro (TKU milhões)	2T07	2T06	% Variação	1S07	1S06	% Variação
Combustível	979,4	817,2	19,8%	1854,1	1614,9	14,8%
Óleo Vegetal	85,3	108,2	-32,3%	152,5	166,1	-8,2%
Construção Civil	318,1	294,1	8,2%	574,3	560,9	2,4%
Total	1382,8	1219,5	13,4%	2581,0	2341,9	10,2%

- O EBITDAR aumentou 54,5% no 2T07, atingindo R\$74,1 milhões, e a margem EBITDAR cresceu 15,7%, passando de 41,0% no 2T06 para 56,8% no 2T07. No 1S07, o EBITDAR cresceu 66,5%, para R\$122,2 milhões, e a margem EBITDAR cresceu 16,1%, para 49,9%
- A receita cresceu 11,9% no 2T07, para R\$154,3 milhões, com uma queda de *yield* médio de 0,4%. No 1S07, a receita cresceu de R\$260,1 milhões no 1S06 para R\$291,8 milhões, ou 12,2%

- Serviços Rodoviários: o EBITDA cresceu 74,3% no 2T07, para R\$3,2 milhões e a margem EBITDA passou de 6,7% para 11,6%. No 1S07, o EBITDA cresceu 97,9%, para R\$6,4 milhões, e a margem EBITDA alcançou 11,3%
- No 2T07, adicionamos operações da Ambev, Braskem e Peugeot
- O EBITDAR da ALL Argentina caiu 54,7% no 2T07, para P\$9,0 milhões, e 23,4% no 1S07, para P\$21,3 milhões, impactado principalmente pelo aumento salarial negociado com os sindicatos
- A receita cresceu 8,3% no 2T07, para P\$59,2 milhões, com uma redução de 1,1% de volume e um de ganho de *yield* de 9,5%. No 1S07, a receita cresceu 13,6%, para P\$117,6 milhões

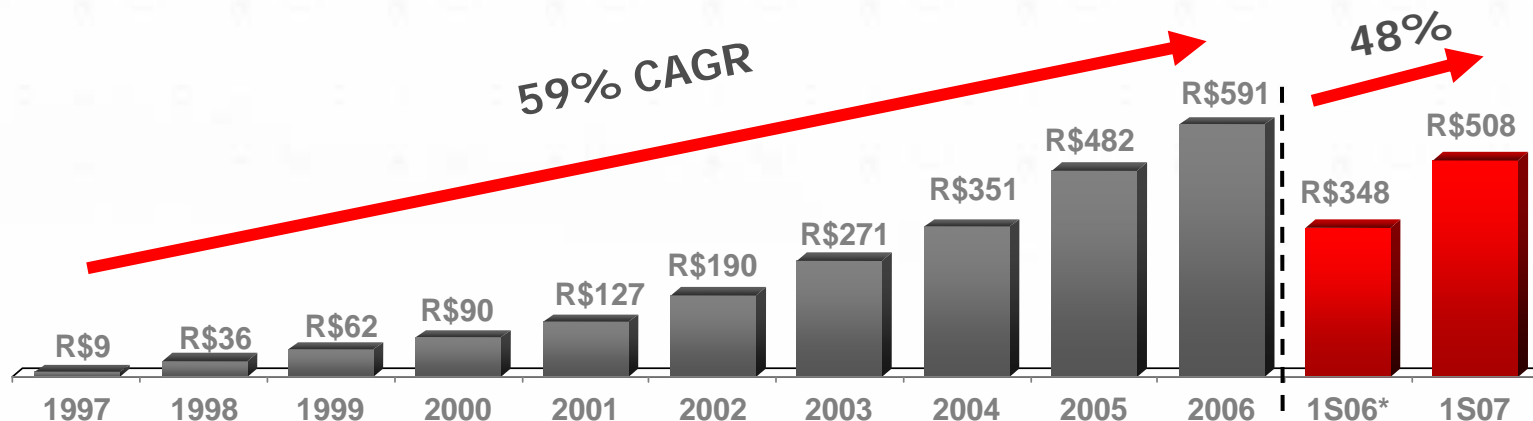
Receita Bruta Consolidada (R\$ milhões)



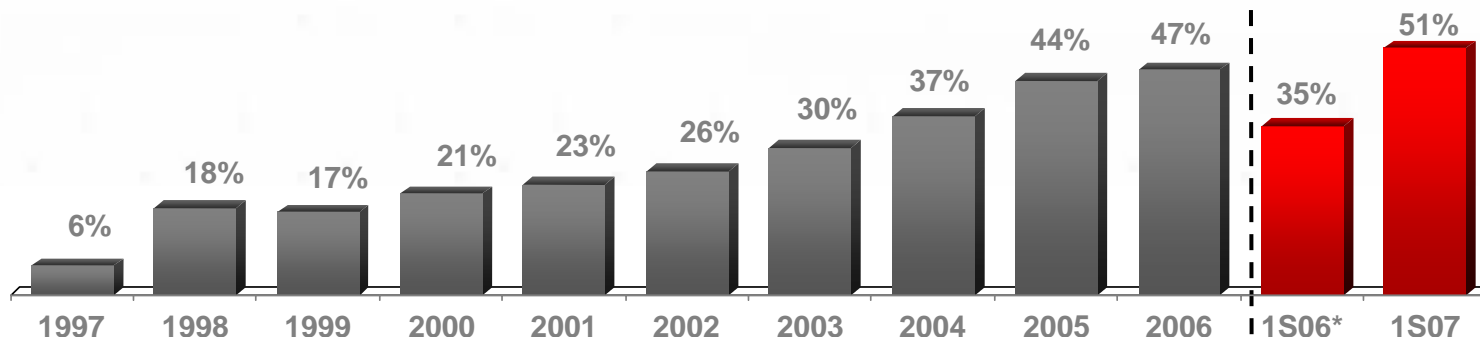
Notas:

- (1) 1997 foi o primeiro ano de operações pós-privatização – Dados de março de 97 a fevereiro de 98. Valores de 1999 incluem o início das operações na Argentina.
- (2) O resultado financeiro da ALL Argentina não consolidado com o da ALL Brasil em 1º de dezembro de 2001, devido à venda da participação que detínhamos na ALL Argentina para a Logispar. Dados para 2001 e 2003 consistem no resultado combinado da ALL Argentina ao da ALL Brasil. Em dezembro de 2003, adquirimos a Logispar e, conseqüentemente, passamos a consolidar seu resultado na ALL Brasil em 1º de janeiro de 2004.
- (3) Em 2006: resultados da ALL não incluem resultados advindos da Brasil Ferrovias. No 1S06*, inclui Brasil Ferrovias Pro-forma.

EBITDAR – Consolidado (R\$ milhões)



Margem EBITDAR – Consolidada



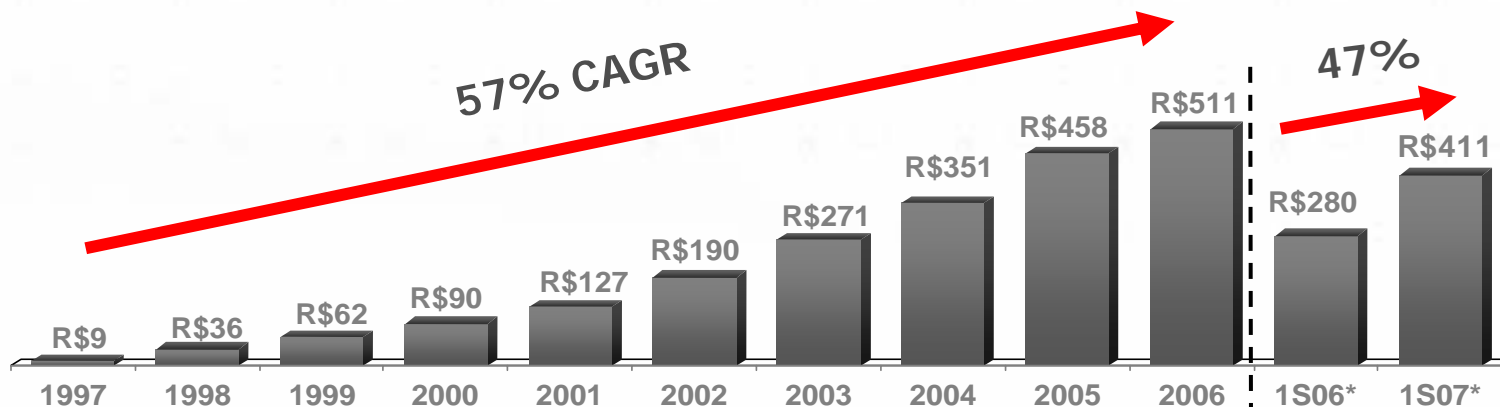
Notas:

(1) 1997 foi o primeiro ano de operações pós-privatização – Dados de março de 97 a fevereiro de 98. Valores de 1999 incluem o início das operações na Argentina.

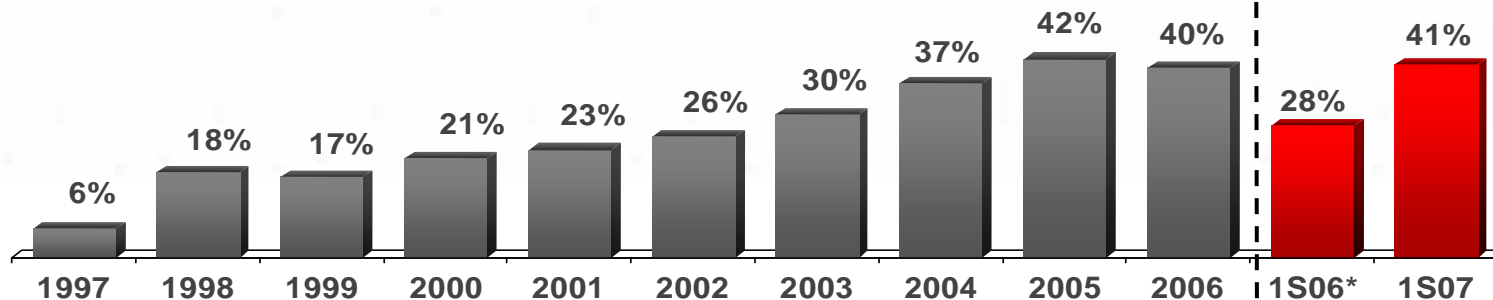
(2) O resultado financeiro da ALL Argentina não consolidado com o da ALL Brasil em 1ª de dezembro de 2001, devido à venda da participação que detínhamos na ALL Argentina para a Logispar. Dados para 2001 e 2003 consistem no resultado combinado da ALL Argentina ao da ALL Brasil. Em dezembro de 2003, adquirimos a Logispar e, conseqüentemente, passamos a consolidar seu resultado na ALL Brasil em 1º de janeiro de 2004.

(3) Em 2006: resultados da ALL não incluem resultados advindos da Brasil Ferrovias. No 1S06*, inclui Brasil Ferrovias Pro-forma.

EBITDA – Consolidado (R\$ milhões)



Margem EBITDA – Consolidada



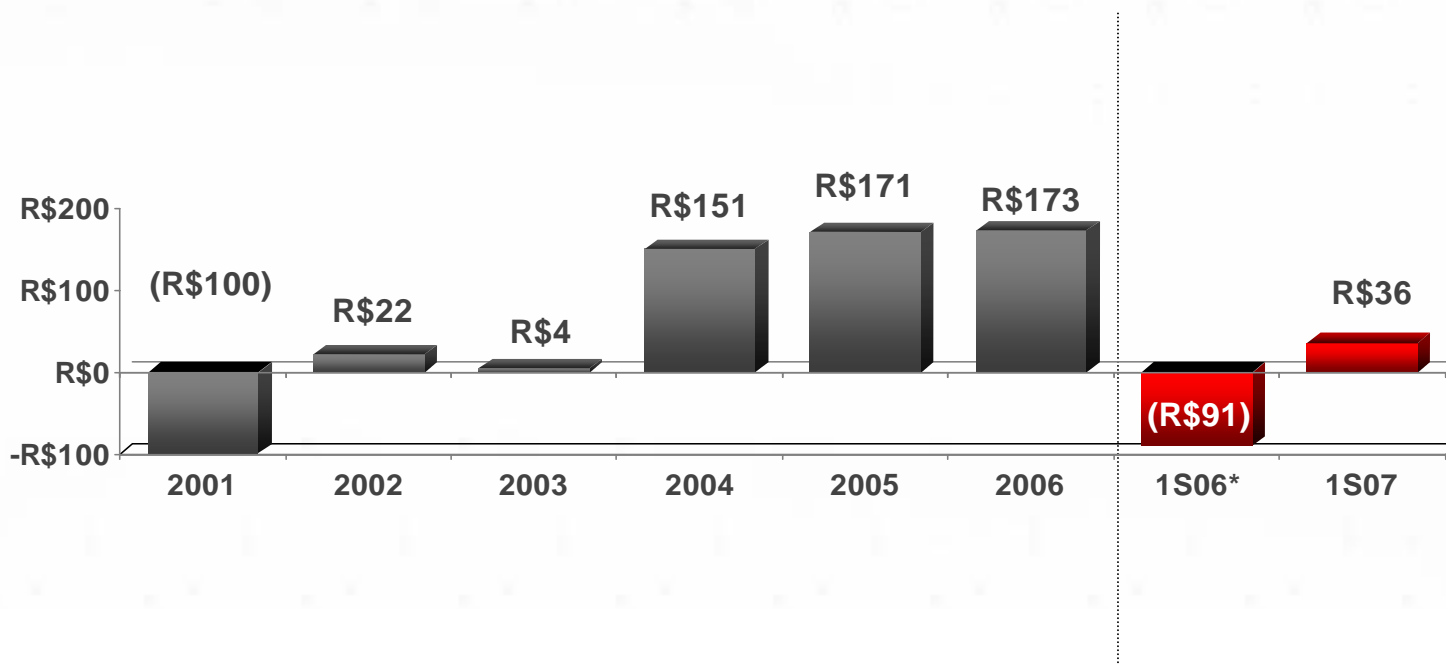
Notas:

(1) 1997 foi o primeiro ano de operações pós-privatização – Dados de março de 97 a fevereiro de 98. Valores de 1999 incluem o início das operações na Argentina.

(2) O resultado financeiro da ALL Argentina não consolidado com o da ALL Brasil em 1ª de dezembro de 2001, devido à venda da participação que detínhamos na ALL Argentina para a Logispar. Dados para 2001 e 2003 consistem no resultado combinado da ALL Argentina ao da ALL Brasil. Em dezembro de 2003, adquirimos a Logispar e, conseqüentemente, passamos a consolidar seu resultado na ALL Brasil em 1º de janeiro de 2004.

(3) Em 2006: resultados da ALL não incluem resultados advindos da Brasil Ferrovias. No 1S06*, inclui Brasil Ferrovias Pro-forma.

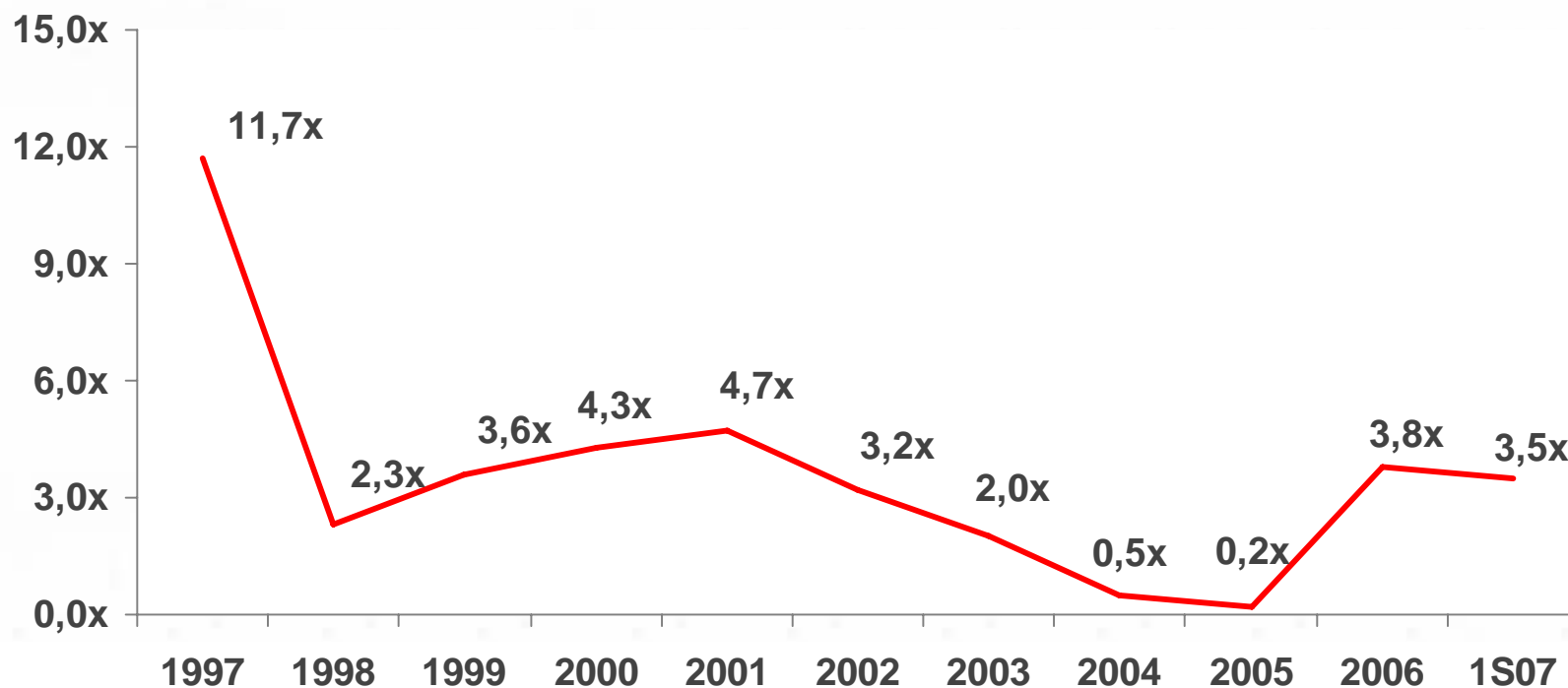
Lucro Líquido – Consolidado (R\$ milhões)



Notas:

- (1) 1997 foi o primeiro ano de operações pós-privatização – Dados de março de 97 a fevereiro de 98. Valores de 1999 incluem o início das operações na Argentina.
- (2) O resultado financeiro da ALL Argentina não consolidado com o da ALL Brasil em 1ª de dezembro de 2001, devido à venda da participação que detínhamos na ALL Argentina para a Logispar. Dados para 2001 e 2003 consistem no resultado combinado da ALL Argentina ao da ALL Brasil. Em dezembro de 2003, adquirimos a Logispar e, conseqüentemente, passamos a consolidar seu resultado na ALL Brasil em 1º de janeiro de 2004.
- (3) Em 2006: resultados da ALL não incluem resultados advindos da Brasil Ferrovias. No 1S06*, inclui Brasil Ferrovias Pro-forma.

Dívida Líquida/EBITDA



Notas:

(1) 1997 foi o primeiro ano de operações pós-privatização – Dados de março de 97 a fevereiro de 98. Valores de 1999 incluem o início das operações na Argentina.

(2) O resultado financeiro da ALL Argentina não consolidado com o da ALL Brasil em 1º de dezembro de 2001, devido à venda da participação que detínhamos na ALL Argentina para a Logispar. Dados para 2001 e 2003 consistem no resultado combinado da ALL Argentina ao da ALL Brasil. Em dezembro de 2003, adquirimos a Logispar e, conseqüentemente, passamos a consolidar seu resultado na ALL Brasil em 1º de janeiro de 2004.

- Boa perspectiva de safra de Milho, Açúcar e Trigo para o 2S07
- Plano de investimentos iniciado para 2008 com compras de 24 locomotivas SD-40 nos EUA e 32 mil toneladas de trilhos

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da ALL.